

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

Brasília – DF, 24 de Abril de 2015.

Excelentíssimo Governador,

O presente trabalho tem por escopo principal mostrar o que está sendo discutido no meio das Praças da Polícia Militar, além de mostrar à problemática, com sugestões para dar fluidez na carreira. Aqui não se busca discutir a “lei ideal”. Busca-se compreender as dificuldades para buscar as soluções.

### **DOS FATOS:**

O primeiro ponto é que antes de discutir os “por menores” da legislação deve-se definir claramente as “regras do jogo”. Durante quatro anos as negociações sobre a “reestruturação da carreira” com o governo Agnelo foram sendo prolongadas. Para evitar a repetição dos mesmos erros, é preciso dar transparência durante as negociações. Aqui não utilizaremos o termo “reestruturação”, mas sim “Plano de Carreira”. Por compreender que a reestruturação passa por mudanças na Competência e Estrutura da Corporação. Visa-se apenas discorrer sobre a Problemática da Carreira, de maneira que possamos achar alternativas para dar fluidez nas promoções das Praças. Para isso é preciso:

- 1) **Definir um cronograma claro**, com prazo de início da discussão e data para envio da proposta a Casa Civil do Governo Federal, para ser enviada ao Congresso Nacional;
- 2) **Definir claramente os critérios para participar das comissões que debaterão o tema.** Escolher apenas por “critério de antiguidade” os componentes das comissões pode trazer alguns problemas, dentre eles a falta de interesse e a falta de conhecimento do tema;

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

- 3) **Definir claramente os tópicos mais importantes para serem discutidos.** Até chegar a um consenso para elaborar a “letra da lei”, que é bom ressaltar: ***É DE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DO EXECUTIVO.***
- 4) **Definir o local onde será feita a discussão, ou seja, qual órgão será o Coordenador dos debates.** Se a Secretaria de Relações Institucionais, se a Secretaria de Segurança Pública ou se a própria PM. O ideal é que seja um local onde a Praça possa ser ouvida.
- 5) **DEFINIR MECANISMOS DE APOIO E PRESSÃO JUNTO AOS PARLAMENTARES E EXECUTIVO LOCAL E FEDERAL.**

### **DO PROBLEMA:**

Durante as negociações com integrantes da PM e Corpo de Bombeiros, uma grande dificuldade é a unidade. É complexo o debate. As várias associações prendem-se a discussões desconexas, muitas vezes sem consenso, o que dificulta as negociações evoluírem. É preciso buscar o consenso no debate. Dois pontos basicamente são consenso entre as praças:

- 1) **É preciso dar fluidez as promoções.**
- 2) **É preciso ampliar o quadro de subtenentes e o quadro de oficiais administrativos da corporação para atingir tal objetivo.**

A Lei 11.134/05 fez uma “redistribuição” das vagas existentes visando dar fluidez na carreira. A 12.086/09 aprimorou a “redistribuição”, pois foram “criadas” de cabo a subtenente aproximadamente 4.707 vagas, o que deu mais fluidez as promoções. Foi a primeira tentativa real de evitar que Policiais

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

Militares e Bombeiros fossem para a reserva remunerada como Cabos ou Soldados e que injustiças antigas fossem minimizadas.

### G - QUADRO DE PRAÇAS POLICIAIS MILITARES COMBATENTES – QPPMC CONFORME A LEI 11.134/05.

Subtenente PM	133
Primeiro-Sargento PM	227
Segundo-Sargento PM	699
Terceiro-Sargento PM	1.903
Cabo PM	3.319
Soldado PM	9.709

Até então, o Decreto 7.456/83, que regulava as promoções para as praças, era deficiente, tornando as promoções lentas demais. Soldados chegavam a permanecer nessa graduação por mais de vinte anos. Terceiros Sargentos aguardavam até 10 (dez) anos para irem à graduação subsequente., pois as promoções eram mediante antiguidade e “concurso interno” em alguns momentos e por meio de “merecimento”. A promoção por “Merecimento”, que deveria promover policiais por seus méritos, acabou produzindo muitas injustiças.

A lei 12.086/09 alterou o efetivo da Polícia Militar e o quantitativo de vagas em cada quadro da Polícia Militar, existentes na Lei 11.134, de 15 de Julho de 2005, definiu também o tempo mínimo para as promoções. O Quadro de Praças Policiais Militares Combatentes – QPPMC ficou da seguinte forma:

GRAU HIERÁRQUICO	EFETIVO	INTERSTÍCIO
Subtenente PM	560	-
Primeiro-Sargento PM	2.156	36 meses
Segundo-Sargento PM	2.168	60 meses
Terceiro-Sargento PM	2.748	60 meses
Cabo PM	3.354	60 meses
Soldado PM	5.564	120 meses
TOTAL	16.550	

Fonte: Lei 12.086/09

Atualmente, é possível que grande parte dos Policiais Militares e Bombeiros possam ir como Terceiro ou Segundo Sargentos. A busca neste trabalho é criar mecanismos para que os profissionais destas corporações possam ir no

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

mínimo como Subtenentes, o que, em tese, se equipara a classe especial da carreira nas Polícias Civis, que são alcançadas aos treze anos de Corporação.

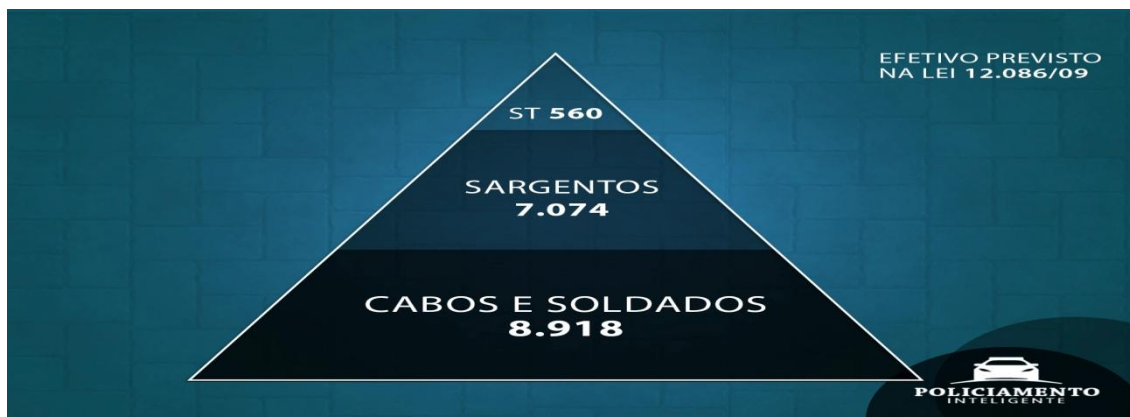


Figura: I

Atualmente as praças da PMDF estão distribuídas da seguinte forma, no quadro de combatentes, conforme o Almanaque atualizado até o dia 20/04/2015 e na figura abaixo o efetivo existente até 24/04/2015<sup>\*1</sup>.

Graduação	Previsto na Lei 12.086/09	Previsto na Lei 11.134/05	Diferença após a nova lei em 2009	Existente Até o dia 20/04/2015
ST	<b>560</b>	133	<b>+ 427</b>	566
1º SGT	<b>2.156</b>	227	<b>+ 1.929</b>	2.173
2º SGT	<b>2.169</b>	699	<b>+ 1.470</b>	2.205
3º SGT	<b>2.749</b>	1.903	<b>+ 846</b>	2.901
Cabo	<b>3.354</b>	3.319	<b>+35</b>	2.896
Soldado	<b>5.564</b>	9.709	<b>-4.145</b>	2.174
TOTAL	16.556	15.990		12.915

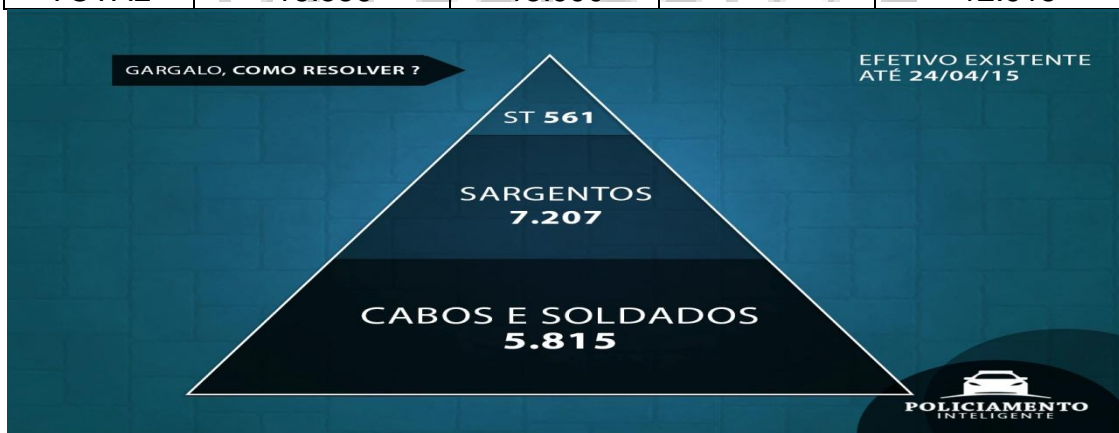


Figura: II

<sup>1</sup> \*Trabalho concluído em 21 de abril de 2015, mas atualizado em 24/04/2015

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

Busca-se de certa maneira uma “equiparação” com as corporações de outros órgãos policiais, é uma tentativa de sair do modelo “piramidal” para o modelo “linear”. No modelo piramidal o foco são as vagas para a promoção, o que faz com que menos de 5% (cinco por cento) atinja a graduação de subtenente e menos praças ainda possam atingir o ápice da carreira, ou seja, Major QOPMA. Já no modelo “linear” o foco é o tempo, ou seja, cumpriu o tempo e requisitos para a promoção o servidor é promovido. É como ocorre na maioria dos órgãos.

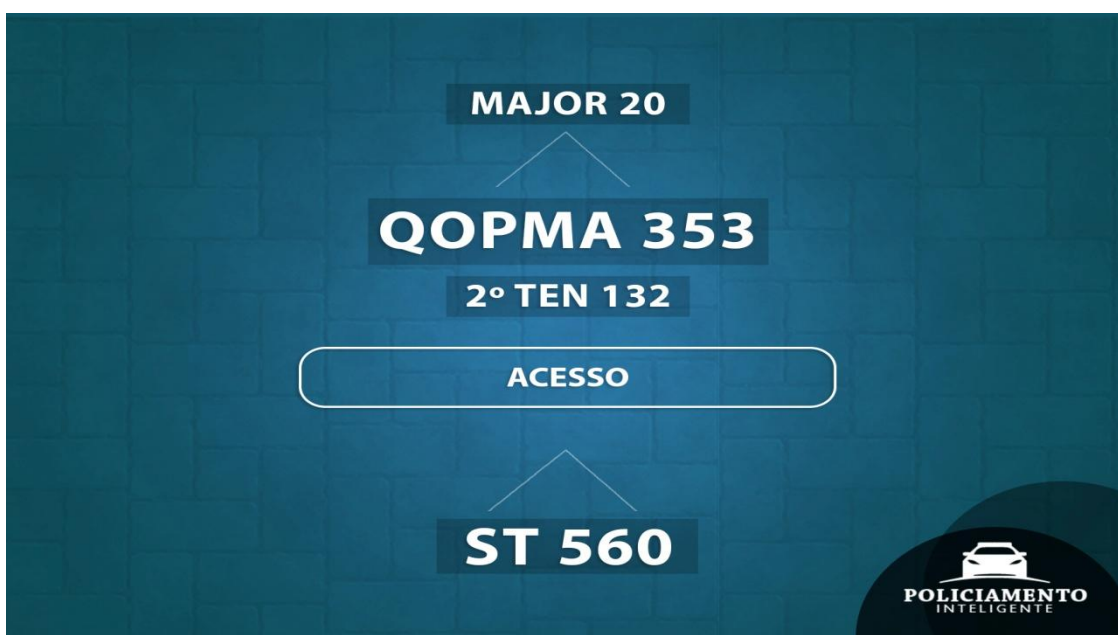


Figura: III

Um dos “gargalos” para a fluidez na carreira da praça é o quadro de subtenentes. Como visto acima até 2009 era ainda pior, pois existiam apenas 133 (cento e trinta e três) vagas. Em 2009 com o “realinhamento” da carreira com a redistribuição das vagas de soldado em outras graduações amenizou o problema para os mais antigos, mas travou o quadro para os mais novos. **Atualmente temos CABOS QUE INGRESSARAM NA CORPORACÃO EM 1997, 1998, 1999, 2001 e 2003.** É importante ressaltar que as turmas de soldado são grandes, normalmente uma média de ingresso de mil policiais por concurso o que dificulta chegar à graduação de subtenente, quiçá ao posto de Major QOPMA. Não podemos ignorar que o maior efetivo é de sargentos, cabos e soldados. Portanto, precisam ser ouvidos.

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

Uma das grandes discussões hoje dentro da Corporação é a forma de acesso ao Quadro de Oficiais Administrativos da Corporação. Até 2009 ocorreu uma oscilação da forma de promover as praças ao Quadro de Oficiais Administrativos. Em alguns momentos utilizou-se a antiguidade, em outros o “concurso interno” para avaliar o mérito intelectual, o que gerou muitas “injustiças” e ações judiciais. No Bombeiro sempre prevaleceu à antiguidade.

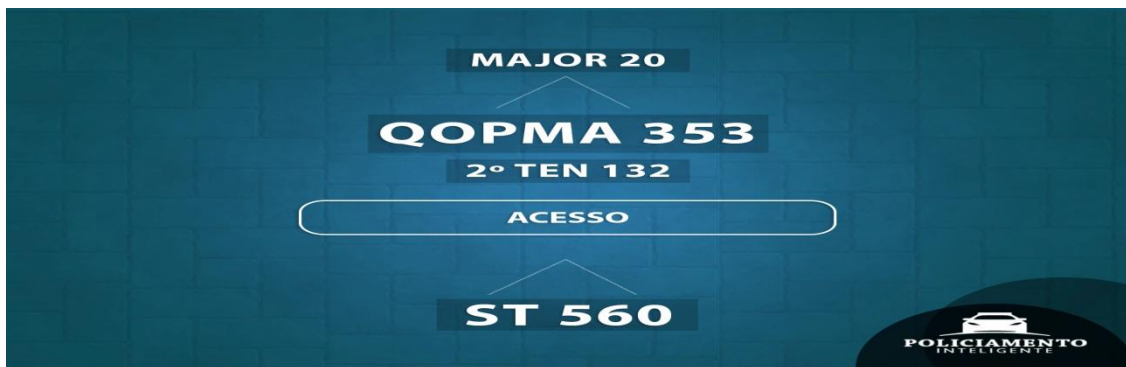


Figura: IV

Uma das perguntas que precisamos responder para iniciar o debate sobre o Plano de Carreira na PM e no Bombeiro é:

1) **A carreira do policial militar e do bombeiro combatente começa e termina onde?**

1.1) De soldado a subtenente ou de soldado a major?

1.2) É possível alguém que não seja praça ingressar no QOPMA?

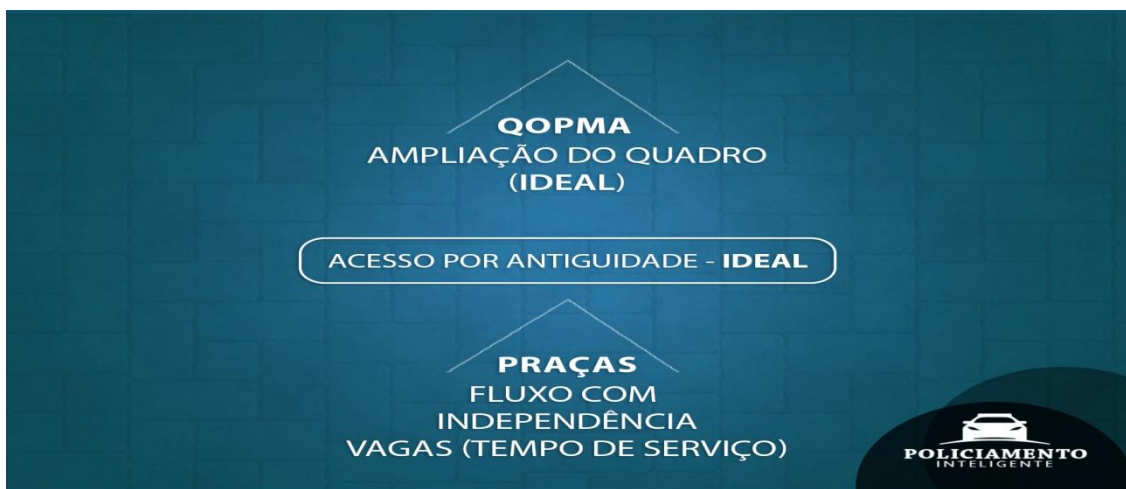


Figura: V

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

### **Nosso entendimento é de que a CARREIRA DO POLICIAL E DO BOMBEIRO MILITAR COMBATENTE VAI DE SOLDADO A MAJOR QOPMA.**

**Conforme a figura V.** Na perspectiva policial entendemos que os “postos e as graduações” podem ser comparados “salarialmente” às classes existentes na carreira policial, ou seja, POLÍCIA CIVIL e POLÍCIA FEDERAL, assim como nos demais órgãos do serviço público de nível superior. O tempo é que determina a promoção.

Tal definição é importante porque é ela que irá definir que tipo de caminho seguir:

- 1) Caso a carreira seja de soldado a subtenente, um dos caminhos pode ser discutir níveis salariais dentro da carreira, semelhante ao que ocorre no meio dos agentes de polícia;
- 2) Caso a carreira seja de soldado a major, outro caminho seria a ampliação das vagas para dar fluidez, aumentando significativamente as chances dos policiais que atualmente estão na base da carreira possam alcançar posições mais próximas do topo.
- 3) Outra opção é ampliar as vagas intermediárias dentro de uma visão de carreira única, ou seja, de soldado a coronel, desde que se mantenha o foco: fazer com quem esteja na base hoje chegue no mínimo a subtenente.

Dentro das Corporações existem dois grupos distintos entre as praças: um que defende a antiguidade como meio de ascensão profissional e outro que defende o “mérito intelectual”, por meio de concurso. Não podemos esquecer o outro grupo representado pelos oficiais que defendem a extinção do Quadro de Oficiais Administrativos.

Os que defendem o acesso ao QOPMA pela via do concurso, assim como aqueles que defendem o ingresso por antiguidade são defensores

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

também do “fluxo na carreira com independência de vagas”, que optamos em chamar neste trabalho de promoção por “tempo de serviço”, ou seja, semelhante ao que ocorre nas carreiras policiais, cumpriu o tempo necessário para promoção e os requisitos, promove-se.

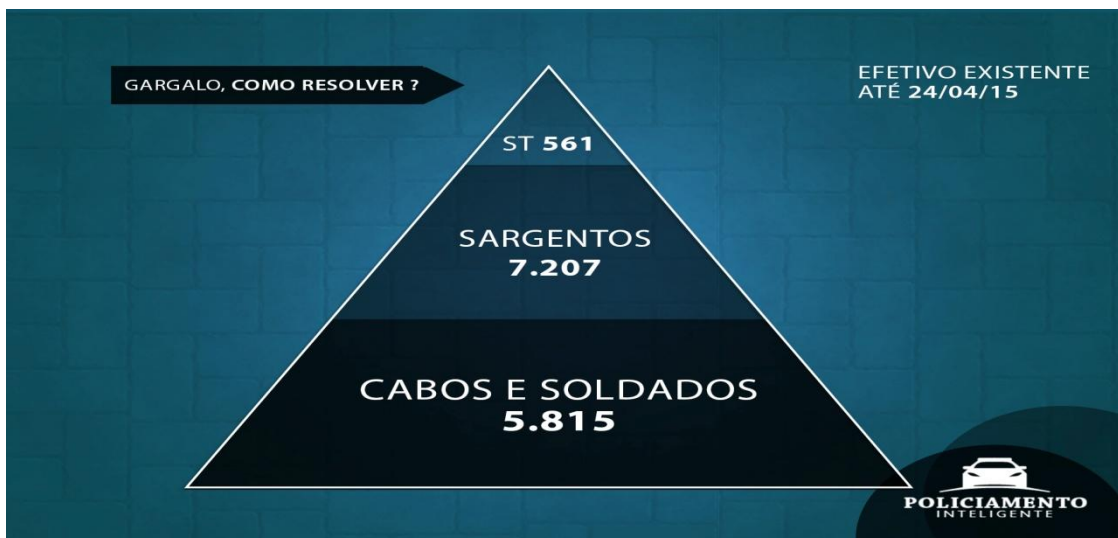


Figura: VI

Pensar a carreira para quem vai entrar é muito mais fácil do que pensar para quem já está dentro. Quando se pensa a carreira para os próximos trinta anos fica fácil dividir o tempo para cada promoção, fica fácil falar em “carreira única” ou “entrada única”, mas como corrigir as injustiças internas que fazem um oficial que entrou no mesmo período que uma praça nos anos noventa ter tido 05 (cinco) promoções, sem falar as de cadete, pois hoje já está no posto de Major, enquanto a praça teve apenas uma promoção de soldado para cabo? O que representa um reajuste de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) brutos no salário. Existe uma carreira para Praça na Corporação? É preciso tocar neste ponto.

- 1) É preciso fazer esta reflexão, pois **atualmente a maioria dos policiais que se encontram na corporação, falta apenas entre 15 (quinze) e 05 (cinco) anos para se aposentar**, tais policiais chegarão no máximo a graduação de primeiro sargento neste período, em sua minoria.



# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

2) O ponto mais difícil na discussão do Plano de Carreira, sem dúvidas, será a transição para aqueles que se encontram nas Corporações. **Para um CABO nos próximos 15 anos chegar no mínimo a GRADUAÇÃO DE SUBTENENTE, precisaríamos criar mecanismos para que ocorressem promoções de 02 em 02 anos, no máximo.**

### **DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA:**

Diante do dito, entendemos que é urgente a elaboração e apresentação de um Cronograma de trabalho para a discussão do **PLANO DE CARREIRA DOS POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS MILITARES DO DF**, para assim definirmos as regras do jogo, fato que pode ser pleiteado por Vossa Senhoria junto as **ASSOCIAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS** ou definido pelo próprio Governador Rodrigo Rollemberg. O prazo poderia ser do mês de **MAIO/15** ao mês de **SETEMBRO/15**, com envio da PROPOSTA de ORÇAMENTO para o próximo ano até o mesmo período. Neste período é possível discutir os tópicos, verificar disponibilidade orçamentária, propor recursos no orçamento do próximo ano, além de encaminhar para votação de final de ano quando o “clima político” pode ter melhorado.

De outro giro, apresentamos os seguintes tópicos para discussão do Plano de Carreira da Categoria:

- 1) Ampliação de vagas do QOPMA, pois um subtenente promovido abre vaga para subtenente, sargentos, cabos e soldados, dando fluidez;
- 2) Ampliação do quadro de subtenente – Promoção por tempo de serviço, independente de vagas.
- 3) Carreira do policial militar combatente de soldado a Major por antiguidade.

# Movimento Policiamento Inteligente

## Grupo de trabalho

4) Suspensão do concurso do CHOAEM por um ano até vermos o andamento do Plano de Carreira. A suspensão não trará prejuízos, pois as vagas irão se acumular neste período, poderíamos chamar de uma “poupança forçada”. Já o concurso poderá gerar várias ações judiciais.

5) Criar mecanismos para que as promoções das praças ocorram no máximo de dois em dois anos, proporcionando, aos atuais cabos que ainda restam 12 (doze) anos para reformar, a possibilidade de chegarem no mínimo a subtenente, semelhante a classe especial da carreira na Polícia Civil, que é atingida aos treze anos de profissão.



Figura: VII

ADERIVALDO CARDOSO  
Coordenador do Movimento Policiamento Inteligente